



SENADO FEDERAL  
Secretaria de Transparência  
Coordenação de Controle Social  
Serviço de Pesquisa DataSenado  
Apoio: Ouvidoria

# Estatuto da Criança e do Adolescente

Junho 2015

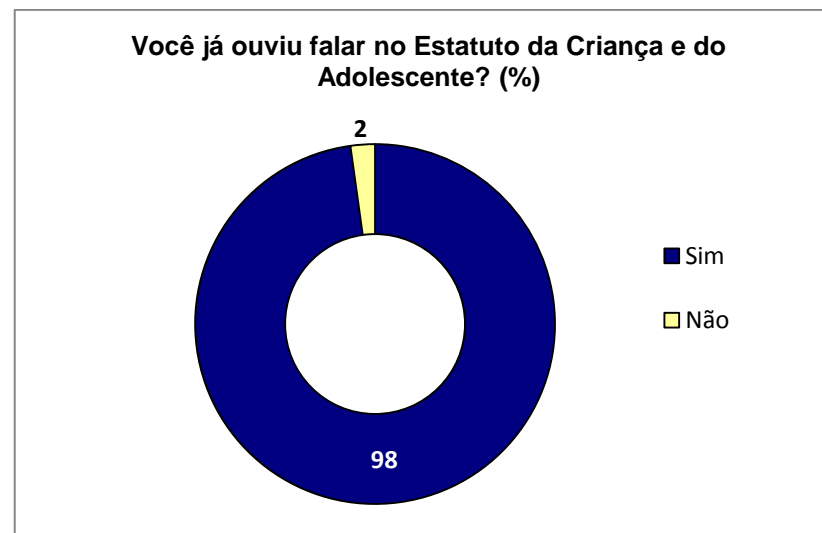
SENADO FEDERAL



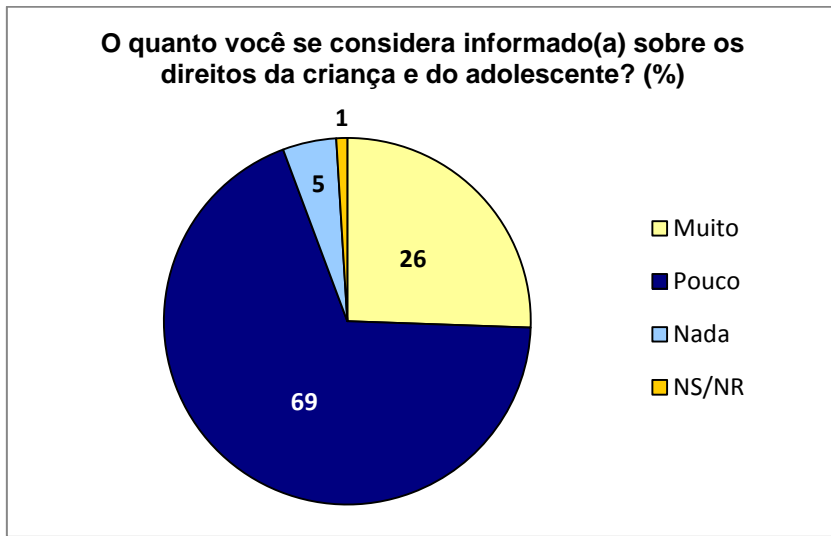
## Quase a totalidade dos brasileiros já ouviu falar do Estatuto da Criança e do Adolescente

Nesse mês de julho, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, completa 25 anos. Para conhecer a opinião da população brasileira sobre esta lei, que regulamenta os direitos da criança e do adolescente, o DataSenado realizou pesquisa telefônica de 26 de maio a 9 de junho, em todas as unidades da Federação, com 1.092 cidadãos de 16 anos de idade ou mais. O assunto já foi objeto de pesquisa realizada em 2010.

Os resultados indicam que quase a totalidade dos entrevistados, 98%, já ouviu falar do Estatuto, enquanto apenas 2% afirmam não ter conhecimento da lei.



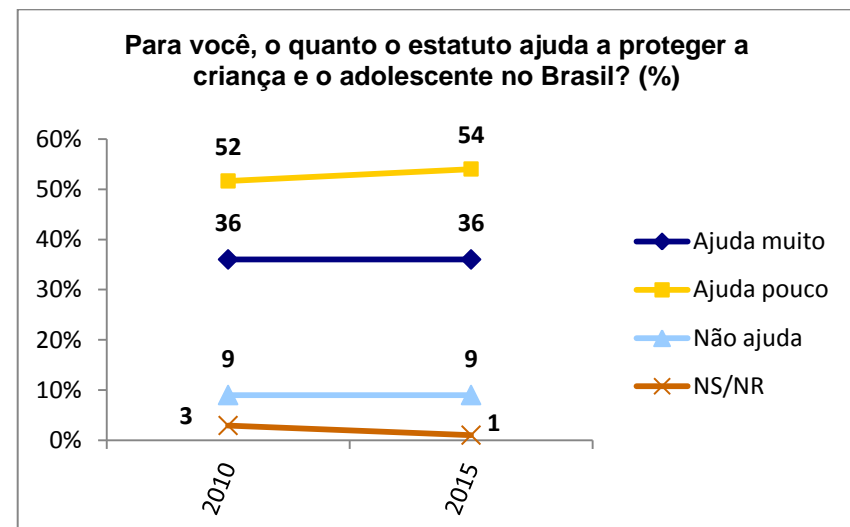
Apesar do alto índice de entrevistados que já ouviram falar do ECA, a maioria, 69%, se considera pouco informada sobre os direitos da criança e do adolescente. Por outro lado, 26% afirmaram se considerar muito informados sobre tais direitos.



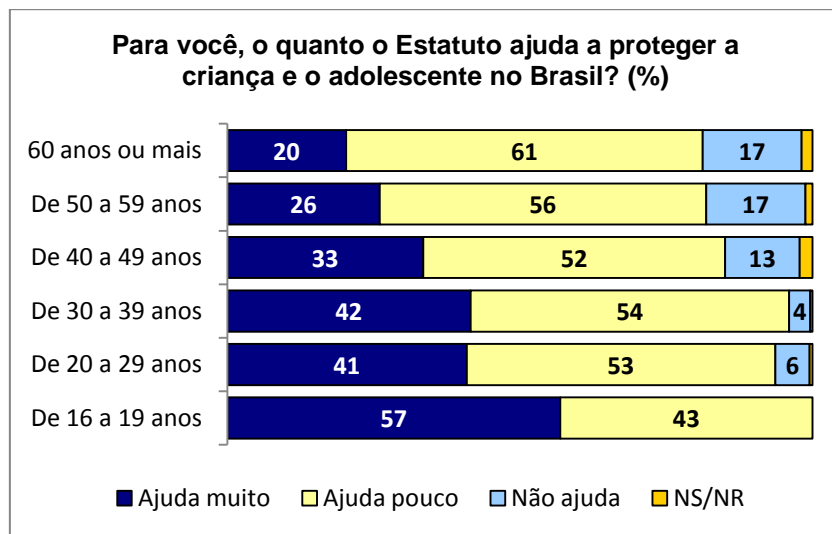
O percentual dos que declararam conhecer pouco os direitos previstos no Estatuto foi maior entre os cidadãos sem renda e que ganham até dois salários mínimos, chegando a 74% e 75%, respectivamente. Já na parcela que recebe mais de dez salários mínimos, esse índice alcançou percentual bem menor, 43%.

## Para a maioria, o Estatuto da Criança e do Adolescente não é eficaz

A pesquisa também revela que a maioria da população acha que o ECA não atinge seu objetivo de garantir a proteção integral da criança e do adolescente. Com efeito, para 54%, ele ajuda pouco na proteção das crianças e dos adolescentes brasileiros. Em contrapartida, para 36% ajuda muito. A comparação com os índices do levantamento de 2010 revela que a opinião do brasileiro sobre a eficácia da lei permaneceu estável desde então.



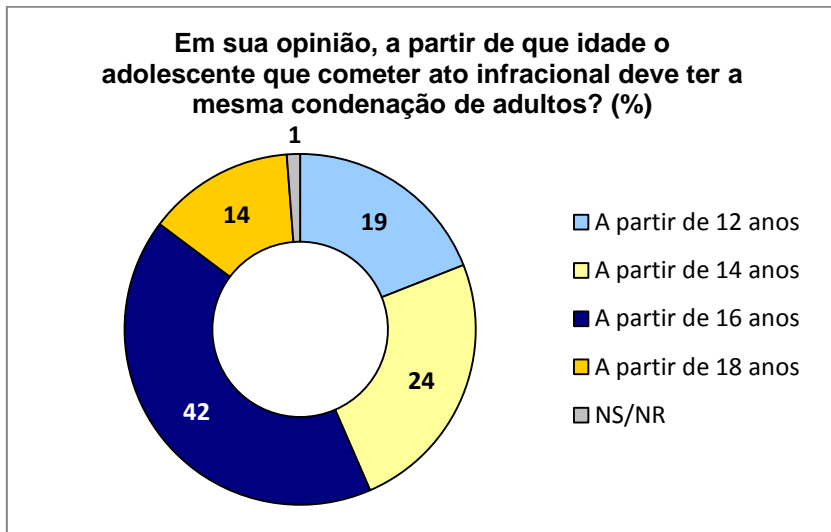
Ao analisar os segmentos por faixa etária, constata-se que está entre os mais jovens o maior percentual dos que acreditam que o ECA ajuda muito na proteção da criança e do adolescente. De fato, entre os que têm de 16 a 19 anos, 57% defendem que o Estatuto ajuda muito a proteger as crianças e os adolescentes. Já para a população acima de 60 anos, apenas 20% pensam dessa forma.



## 85% dos brasileiros querem a redução da maioridade penal

Sobre a idade a partir da qual o adolescente que cometer um ato infracional deveria ter a mesma condenação de um adulto, 85% mencionaram idades inferiores a 18 anos, caracterizando apoio à redução da maioridade penal: 42% acreditam que adolescentes deveriam ser julgados como adultos a partir de 16 anos; 24% apoiam a mudança para a partir de 14 anos e 19% defendem a redução da idade penal para 12 anos.

Já a permanência da maioridade penal a partir de 18 anos, regra vigente, recebeu o apoio de 14% dos entrevistados.



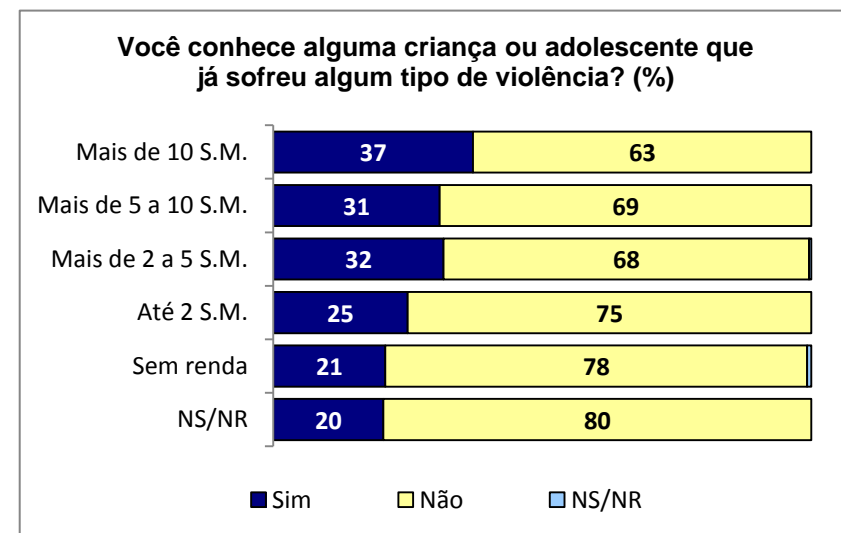
## 27% declaram conhecer algum menor que já sofreu violência

Quando perguntados se conheciam alguma criança ou adolescente que já foi vítima de violência, 27% afirmaram que sim. Por outro lado, 72% disseram não conhecer nenhum menor que tenha sofrido algum ato violento.

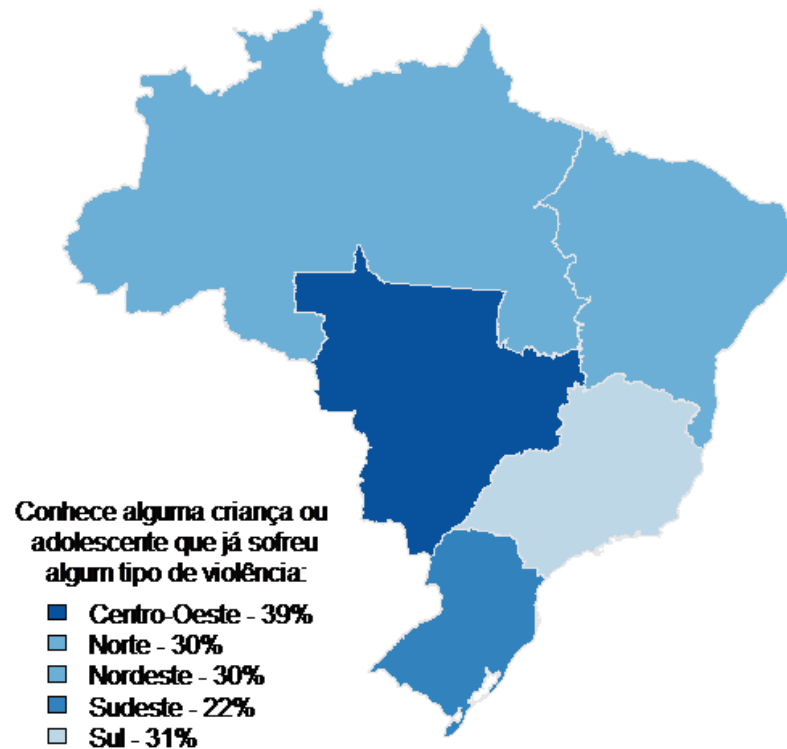
Este percentual varia em relação à renda: 37% dos que ganham mais de dez salários mínimos afirmaram que

[www.senado.leg.br/DataSenado](http://www.senado.leg.br/DataSenado)

conhecem alguma criança ou adolescente que vivenciou algum tipo de violência. Entre os que não têm renda ou recebem até dois salários mínimos, esse índice cai para 21% e 25%, respectivamente.



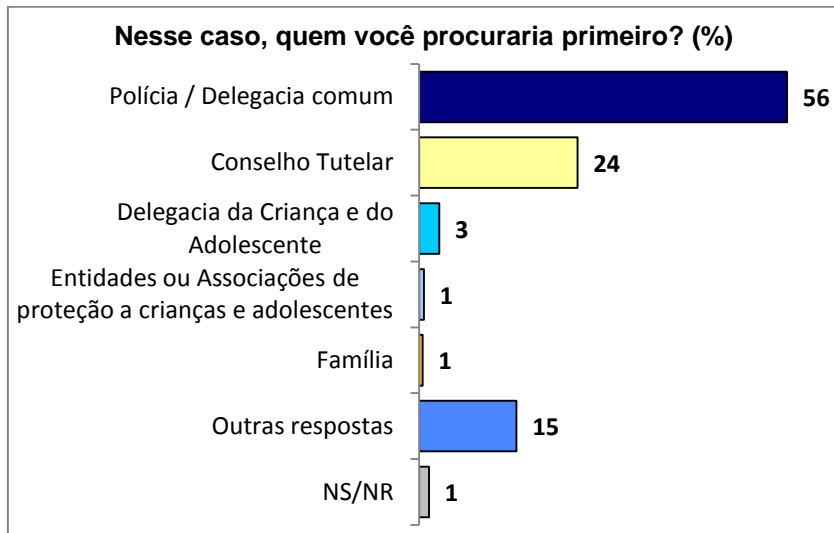
Os moradores da região Centro-Oeste foram os que mais declararam conhecer algum menor que já sofreu violência (39%), seguidos dos moradores da região Sul (31%). Nas regiões Norte e no Nordeste este percentual foi de 30%, e o menor resultado foi observado na região Sudeste (22%).



## 97% fariam denúncia se presenciassem algum tipo de violência contra menor

Quase a totalidade dos entrevistados, 97%, afirmaram que denunciariam caso presenciassem algum tipo de violência contra uma criança ou um adolescente.

Entre os que sustentaram que fariam denúncia, 56% disseram que procurariam primeiro a polícia e as delegacias comuns. Conselhos Tutelares seriam a primeira escolha de 24% da população. A Delegacia da Criança e do Adolescente foi apontada por apenas 3% dos entrevistados como primeiro local a ser procurado, caso testemunhassem algum tipo de violência contra menores.

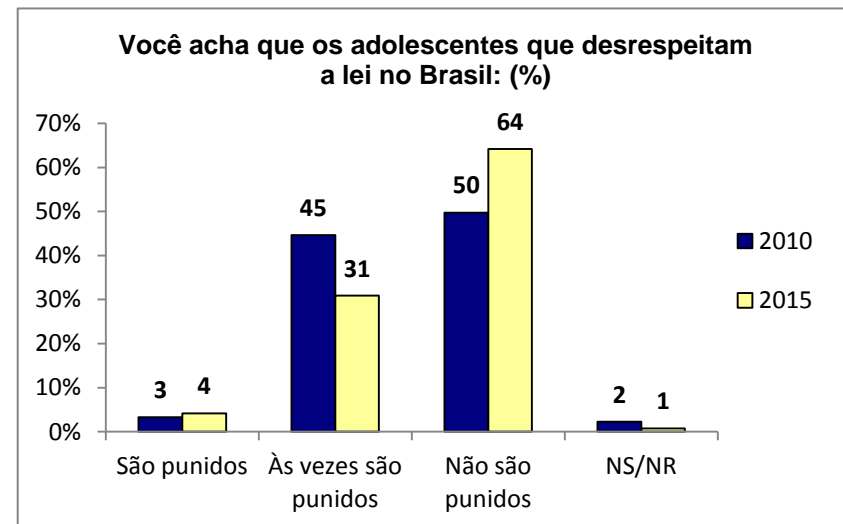


## Aumenta crença na impunidade de jovens que desrespeitam a lei

Como em 2010, o levantamento de 2015 também abordou como a população percebe a punição de jovens que desrespeitam a lei. Ao serem questionados sobre o tema, 64% dos participantes disseram acreditar que os jovens que cometem atos infracionais não são punidos, o que representa um aumento de 14 pontos percentuais em [www.senado.leg.br/DataSenado](http://www.senado.leg.br/DataSenado)

relação a 2010, ocasião em que 50% dos entrevistados declararam que, para eles, os adolescentes infratores não eram punidos.

Já o índice daqueles que acham que os menores são punidos, somente às vezes, teve redução. Em 2010, esse índice foi de 45% e agora caiu para 31%. Nesta pesquisa, apenas 4% afirmaram que adolescentes são punidos, resultado estável em relação a 2010 (3%).



## **Efetividade de estabelecimentos socioeducacionais divide opiniões**

Uma das sanções previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente para menores que cometem atos infracionais é a internação em estabelecimentos socioeducacionais. Esta medida é acionada somente em casos mais graves e ao completar 21 anos o jovem é automaticamente liberado.

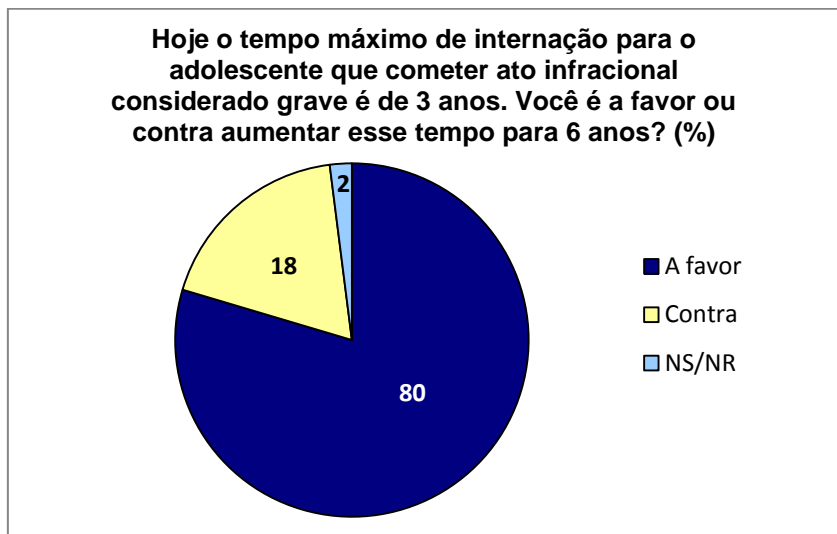
A respeito da capacidade de essas unidades de internação ajudarem na recuperação de jovens, os resultados demonstram que não há consenso entre a população entrevistada: 48% acham que elas ajudam às vezes; para 46% elas não ajudam nunca; e na opinião de apenas 6% elas ajudam sempre.

## **Maioria defende ampliação do tempo máximo de internação**

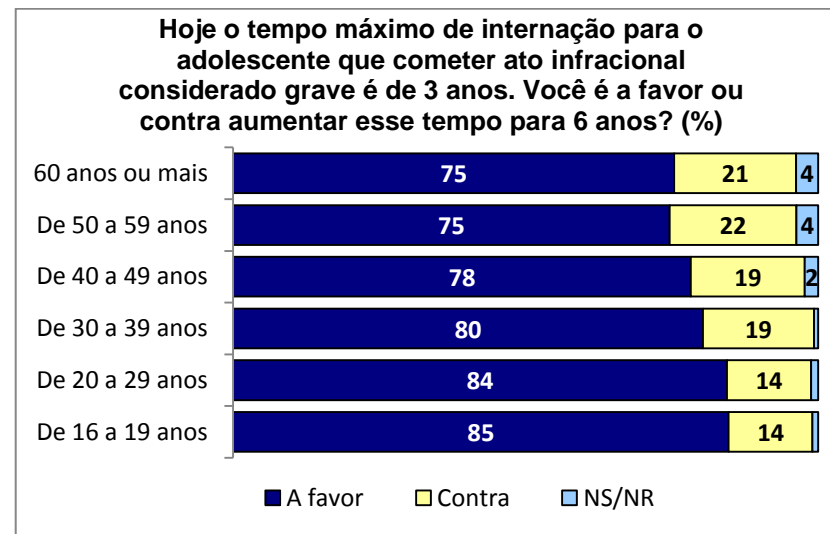
Ainda sobre as unidades de internação, a pesquisa também avaliou a opinião dos cidadãos a respeito da ampliação do tempo máximo de internação para seis anos. Hoje, o adolescente que cometer ato infracional grave só pode permanecer internado por até três anos. Inclusive, tramita no Senado Federal projeto que propõe esse aumento (PLS 55/2015).

De acordo com os resultados, 80% da população é a favor do aumento do tempo máximo de internação para seis anos.





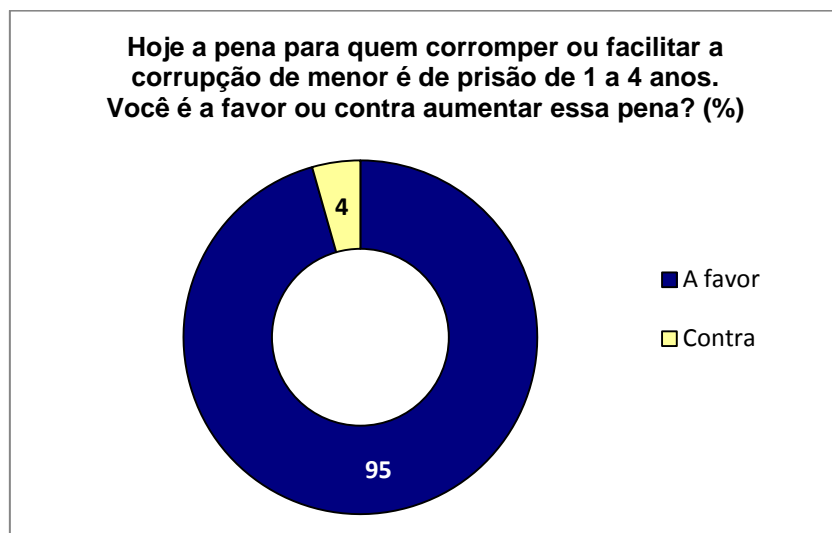
Em relação à faixa etária, quanto menor a idade do entrevistado, maior o apoio ao aumento do tempo de internação. Entre a parcela mais jovem da sociedade, de 16 a 19 anos, 85% concordam com o aumento para seis anos, enquanto para as faixas etárias mais avançadas, de 50 a 59 anos e acima de 60 anos, o apoio à mudança é de 75%, em ambas.



## Aumento de pena para corrupção de menor

Hoje a pena para quem corromper ou facilitar a corrupção de menor é de prisão de um a quatro anos. No Senado Federal, há projeto de lei que propõe aumentar essa pena para 5 a 15 anos (PLS 227/2015).

Os dados da pesquisa mostram que a maioria da população, 95%, concorda em aumentar essa pena. Apenas 4% dos que participaram do levantamento se posicionaram contra.



## Tabelas

**Nota:** Eventuais diferenças entre o somatório dos percentuais por coluna e o total de 100% derivam do critério de arredondamento utilizado. Para mais detalhes, consulte a seção Metodologia ao final deste relatório.



## O quanto você se considera informado (a) sobre os direitos da criança e do adolescente?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
Muito	26%	23%	29%	25%	25%	25%	26%	26%	17%	22%	35%
Pouco	69%	71%	66%	70%	71%	70%	67%	69%	71%	73%	62%
Nada	5%	5%	5%	5%	3%	5%	6%	4%	9%	5%	2%
NS/NR	1%	1%	1%	1%	2%	0%	1%	1%	3%	0%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	571	521	81	293	84	472	161	214	497	376
Número de respondentes	1092	591	501	83	303	96	453	157	210	501	376

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	NS/NR
Muito	26%	14%	20%	27%	28%	28%	33%	18%	18%	27%	40%	54%	22%
Pouco	69%	80%	75%	71%	65%	68%	55%	74%	75%	68%	57%	43%	76%
Nada	5%	5%	5%	2%	5%	4%	8%	8%	6%	4%	2%	3%	2%
NS/NR	1%	0%	0%	0%	1%	1%	5%	0%	1%	1%	1%	0%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	74	250	258	179	164	167	115	428	272	135	67	75
Número de respondentes	1092	75	249	262	181	165	160	114	432	274	134	64	74



## Você já ouviu falar no Estatuto da Criança e do Adolescente?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
Sim	98%	98%	97%	95%	98%	98%	98%	99%	94%	98%	99%
Não	2%	2%	3%	5%	2%	2%	2%	1%	6%	2%	1%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	571	521	81	293	84	472	161	214	497	376
Número de respondentes	1092	591	501	83	303	96	453	157	210	501	376

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	NS/NR
Sim	98%	96%	97%	98%	99%	99%	97%	97%	97%	99%	98%	100%	96%
Não	2%	4%	3%	2%	1%	1%	3%	3%	3%	1%	2%	0%	4%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	74	250	258	179	164	167	115	428	272	135	67	75
Número de respondentes	1092	75	249	262	181	165	160	114	432	274	134	64	74



## Para você, o quanto o Estatuto ajuda a proteger a criança e o adolescente no Brasil?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
Ajuda muito	36%	33%	38%	46%	39%	42%	31%	36%	26%	37%	40%
Ajuda pouco	54%	55%	53%	44%	55%	54%	55%	55%	58%	54%	51%
Não ajuda	9%	10%	9%	8%	6%	5%	13%	8%	15%	9%	8%
NS/NR	1%	1%	1%	1%	1%	0%	1%	1%	2%	0%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1068	561	508	78	286	83	463	159	201	489	373
Número de respondentes	1069	581	488	79	297	94	444	155	197	494	373

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	NS/NR
Ajuda muito	36%	57%	41%	42%	33%	26%	20%	38%	33%	41%	34%	36%	24%
Ajuda pouco	54%	43%	53%	54%	52%	56%	61%	56%	56%	51%	55%	47%	53%
Não ajuda	9%	0%	6%	4%	13%	17%	17%	5%	9%	7%	9%	18%	17%
NS/NR	1%	0%	0%	0%	2%	1%	2%	1%	1%	0%	2%	0%	6%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1068	71	242	254	177	163	161	112	414	270	133	67	72
Número de respondentes	1069	72	242	257	179	164	155	111	419	272	132	64	71



## Se você presenciasse algum tipo de violência contra uma criança ou adolescente, você denunciaria?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
Sim	97%	97%	98%	100%	97%	98%	97%	97%	98%	96%	98%
Não	2%	2%	2%	0%	2%	0%	3%	1%	1%	2%	1%
NS/NR	1%	1%	1%	0%	1%	2%	1%	1%	1%	2%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	571	521	81	293	84	472	161	214	497	376
Número de respondentes	1092	591	501	83	303	96	453	157	210	501	376

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	NS/NR
Sim	97%	100%	97%	99%	95%	97%	96%	98%	97%	96%	99%	97%	96%
Não	2%	0%	2%	1%	4%	1%	2%	1%	2%	2%	1%	2%	4%
NS/NR	1%	0%	1%	0%	1%	2%	2%	1%	1%	1%	0%	2%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	74	250	258	179	164	167	115	428	272	135	67	75
Número de respondentes	1092	75	249	262	181	165	160	114	432	274	134	64	74



## Nesse caso, quem você procuraria primeiro?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
Polícia / Delegacia comum	56%	49%	62%	56%	50%	42%	63%	51%	57%	55%	55%
Conselho Tutelar	24%	29%	18%	29%	24%	29%	19%	32%	22%	24%	25%
Delegacia da Criança e do Adolescente	3%	3%	4%	2%	5%	6%	2%	1%	1%	3%	4%
Entidades ou Associações de proteção a crianças e adolescentes (ONGs)	1%	1%	0%	0%	1%	0%	1%	1%	1%	0%	1%
Família	1%	1%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	1%	1%	0%
Amigos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Igreja	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Outras respostas	15%	16%	14%	12%	18%	20%	13%	13%	16%	16%	13%
NS/NR	1%	1%	1%	1%	1%	2%	1%	2%	2%	2%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1062	553	509	81	285	83	456	157	210	478	370
Número de respondentes	1062	572	490	83	295	94	437	153	206	482	370





## Nesse caso, quem você procuraria primeiro?

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	NS/NR
Polícia / Delegacia comum	56%	69%	65%	53%	54%	42%	53%	58%	53%	55%	65%	44%	64%
Conselho Tutelar	24%	11%	17%	29%	25%	31%	24%	22%	25%	27%	20%	30%	13%
Delegacia da Criança e do Adolescente	3%	3%	3%	3%	4%	3%	2%	3%	2%	3%	2%	11%	2%
Entidades ou Associações de proteção a crianças e adolescentes (ONGs)	1%	0%	0%	0%	0%	2%	1%	1%	1%	1%	1%	0%	1%
Família	1%	1%	1%	0%	1%	0%	0%	2%	0%	0%	1%	0%	0%
Amigos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Igreja	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Outras respostas	15%	13%	11%	14%	16%	20%	16%	12%	18%	12%	11%	10%	19%
NS/NR	1%	3%	2%	0%	0%	2%	4%	1%	1%	2%	0%	5%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1062	74	243	255	170	159	160	113	416	262	134	65	72
Número de respondentes	1062	75	242	259	173	160	153	112	420	264	133	62	71



## Você conhece alguma criança ou adolescente que já sofreu algum tipo de violência?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
Sim	27%	27%	27%	39%	30%	30%	22%	31%	28%	25%	30%
Não	72%	72%	72%	61%	70%	70%	77%	69%	72%	74%	70%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	571	521	81	293	84	472	161	214	497	376
Número de respondentes	1092	591	501	83	303	96	453	157	210	501	376

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	NS/NR
Sim	27%	27%	25%	24%	31%	34%	26%	21%	25%	32%	31%	37%	20%
Não	72%	73%	75%	76%	68%	66%	74%	78%	75%	68%	69%	63%	80%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	74	250	258	179	164	167	115	428	272	135	67	75
Número de respondentes	1092	75	249	262	181	165	160	114	432	274	134	64	74



## Você acha que os adolescentes que desrespeitam a lei no Brasil:

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
São punidos	4%	4%	5%	4%	3%	3%	5%	6%	4%	3%	6%
Às vezes são punidos	31%	33%	28%	34%	29%	44%	28%	35%	25%	30%	35%
Não são punidos	64%	62%	66%	61%	67%	54%	67%	57%	69%	66%	59%
NS/NR	1%	1%	1%	1%	0%	0%	1%	2%	2%	1%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	571	521	81	293	84	472	161	214	497	376
Número de respondentes	1092	591	501	83	303	96	453	157	210	501	376

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	NS/NR
São punidos	4%	6%	3%	4%	5%	5%	3%	3%	4%	4%	4%	6%	5%
Às vezes são punidos	31%	42%	34%	30%	26%	31%	28%	38%	30%	28%	29%	39%	28%
Não são punidos	64%	52%	62%	66%	67%	63%	68%	59%	64%	67%	67%	54%	67%
NS/NR	1%	0%	1%	0%	1%	1%	1%	0%	1%	1%	0%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	74	250	258	179	164	167	115	428	272	135	67	75
Número de respondentes	1092	75	249	262	181	165	160	114	432	274	134	64	74



## Em alguns casos, o adolescente infrator deve ser internado em estabelecimentos sócio-educacionais. Para você, essas unidades de internação ajudam na recuperação desse jovem?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
Sempre	6%	6%	5%	5%	8%	0%	5%	9%	12%	5%	3%
Às vezes	48%	49%	47%	50%	48%	54%	43%	56%	46%	51%	45%
Nunca	46%	44%	47%	44%	43%	46%	52%	34%	41%	44%	51%
NS/NR	1%	1%	1%	0%	2%	0%	0%	1%	1%	1%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	571	521	81	293	84	472	161	214	497	376
Número de respondentes	1092	591	501	83	303	96	453	157	210	501	376

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	NS/NR
Sempre	6%	8%	5%	3%	4%	3%	15%	3%	9%	5%	1%	2%	4%
Às vezes	48%	68%	55%	47%	44%	38%	44%	57%	50%	42%	42%	60%	43%
Nunca	46%	24%	39%	50%	51%	58%	40%	39%	41%	52%	55%	37%	51%
NS/NR	1%	0%	1%	0%	1%	1%	1%	0%	0%	1%	1%	1%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	74	250	258	179	164	167	115	428	272	135	67	75
Número de respondentes	1092	75	249	262	181	165	160	114	432	274	134	64	74



## Em sua opinião, a partir de que idade o adolescente que cometer ato infracional deve ter a mesma condenação de adultos?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
A partir de 12 anos	19%	20%	18%	22%	16%	21%	20%	18%	22%	22%	14%
A partir de 14 anos	24%	24%	25%	26%	22%	15%	27%	25%	30%	23%	23%
A partir de 16 anos	42%	41%	42%	39%	44%	49%	40%	41%	40%	42%	43%
A partir de 18 anos	14%	13%	14%	14%	15%	15%	12%	14%	7%	12%	19%
NS/NR	1%	1%	1%	0%	3%	0%	1%	1%	1%	1%	2%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	571	521	81	293	84	472	161	214	497	376
Número de respondentes	1092	591	501	83	303	96	453	157	210	501	376

## Em sua opinião, a partir de que idade o adolescente que cometer ato infracional deve ter a mesma condenação de adultos?

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	NS/NR
A partir de 12 anos	19%	15%	19%	20%	19%	22%	18%	20%	20%	19%	13%	17%	26%
A partir de 14 anos	24%	21%	27%	22%	27%	21%	27%	17%	26%	27%	24%	19%	24%
A partir de 16 anos	42%	52%	40%	45%	39%	39%	41%	43%	43%	38%	49%	38%	36%
A partir de 18 anos	14%	11%	14%	12%	14%	17%	12%	17%	10%	15%	13%	25%	13%
NS/NR	1%	0%	0%	2%	1%	2%	2%	3%	1%	1%	2%	1%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	74	250	258	179	164	167	115	428	272	135	67	75
Número de respondentes	1092	75	249	262	181	165	160	114	432	274	134	64	74



## Hoje o tempo máximo de internação para o adolescente que cometer ato infracional considerado grave é de 3 anos. Você é a favor ou contra aumentar esse tempo para 6 anos?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
A favor	80%	78%	81%	75%	82%	77%	80%	78%	79%	82%	77%
Contra	18%	20%	17%	25%	15%	23%	18%	20%	18%	16%	22%
NS/NR	2%	2%	2%	0%	4%	0%	2%	2%	4%	2%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	571	521	81	293	84	472	161	214	497	376
Número de respondentes	1092	591	501	83	303	96	453	157	210	501	376

	Total	Idade						Renda					
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	NS/NR
A favor	80%	85%	84%	80%	78%	75%	75%	81%	80%	81%	81%	70%	73%
Contra	18%	14%	14%	19%	19%	22%	21%	15%	19%	17%	16%	27%	21%
NS/NR	2%	1%	1%	1%	2%	4%	4%	4%	1%	1%	3%	2%	6%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	74	250	258	179	164	167	115	428	272	135	67	75
Número de respondentes	1092	75	249	262	181	165	160	114	432	274	134	64	74

## Hoje a pena para quem corromper ou facilitar a corrupção de menor é de prisão de 1 a 4 anos. Você é a favor ou contra aumentar essa pena?

	Total	Sexo		Região					Escolaridade		
		Feminino	Masculino	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Até Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior
A favor	95%	95%	96%	93%	96%	94%	95%	96%	95%	96%	94%
Contra	4%	5%	4%	7%	4%	6%	4%	3%	4%	4%	6%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	571	521	81	293	84	472	161	214	497	376
Número de respondentes	1092	591	501	83	303	96	453	157	210	501	376

	Total	Idade						Renda					NS/NR
		De 16 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	Sem renda	Até 2 S.M.	Mais de 2 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.	
A favor	95%	96%	97%	95%	95%	94%	93%	95%	97%	94%	97%	89%	91%
Contra	4%	4%	2%	5%	4%	6%	6%	3%	3%	6%	1%	11%	9%
NS/NR	0%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	2%	0%	0%	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Base ponderada	1092	74	250	258	179	164	167	115	428	272	135	67	75
Número de respondentes	1092	75	249	262	181	165	160	114	432	274	134	64	74





## Perfil dos Participantes



## Região

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
Centro-Oeste	83	81	7%
Nordeste	303	293	27%
Norte	96	84	8%
Sudeste	453	472	43%
Sul	157	161	15%
Total	1.092	1.092	100%

## Sexo

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
Feminino	591	571	52%
Masculino	501	521	48%
Total	1.092	1.092	100%



## Idade

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
De 16 a 19 anos	75	74	7%
De 20 a 29 anos	249	250	23%
De 30 a 39 anos	262	258	24%
De 40 a 49 anos	181	179	16%
De 50 a 59 anos	165	164	15%
60 anos ou mais	160	167	15%
NS/NR	0	0	0%
Total	1.092	1.092	100%

## Escolaridade

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
Até Ensino Fundamental	210	214	20%
Ensino Médio	501	497	46%
Ensino Superior	376	376	34%
NS/NR	5	5	0%
Total	1.092	1.092	100%

## Renda

	Base ponderada	Número de respondentes	Percentual após ponderação
Sem renda	114	115	11%
Até 2 S.M.	432	428	39%
Mais de 2 a 5 S.M.	274	272	25%
Mais de 5 a 10 S.M.	134	135	12%
Mais de 10 S.M.	64	67	6%
NS/NR	74	75	7%
Total	1.092	1.092	100%



## Metodologia de pesquisa

As pesquisas do DataSenado são feitas por meio de amostragem com entrevistas telefônicas. A população considerada é a de cidadãos com 16 anos ou mais, residentes no Brasil, e com acesso a telefone fixo. A margem de erro admitida é de três pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança utilizado nos resultados da pesquisa é de 95%. Isso significa que se forem realizadas 100 pesquisas com a mesma metodologia, aproximadamente 95 terão os resultados dentro da margem de erro estipulada.

No período de 26 de maio a 9 de junho, o DataSenado realizou 1.092 entrevistas, distribuídas nas 27 unidades da Federação (UFs), mantendo a proporcionalidade da participação da população das UFs na população brasileira, considerando estimativa divulgada pelo IBGE para 2014.

A seleção dos participantes da pesquisa foi feita por amostra aleatória estratificada, com alocação proporcional: cada UF foi definida como um estrato e, para cada estrato, foram sorteados aleatoriamente números de telefones fixos extraídos do cadastro da Anatel, no qual constam todos os números habilitáveis no país. Em seguida, os números selecionados são dispostos de forma aleatória e ligações telefônicas são realizadas para cada UF. Atendido o telefone, solicita-se autorização para realizar a pesquisa. Essas ligações são feitas até se atingir, numa determinada UF, o número de respondentes definidos a priori no cálculo do tamanho da amostra, adotando o critério de proporcionalidade descrito no parágrafo anterior.

No cômputo dos resultados, foi aplicada ponderação das respostas segundo distribuição de gênero e idade em cada UF, usando como peso amostral a distribuição demográfica da população a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) 2013. A representação do número de respondentes após a ponderação é identificado pelo rótulo 'Base ponderada'. Já a quantidade de entrevistas realizadas é identificada pelo rótulo 'Número de respondentes'.

Os valores percentuais foram arredondados de maneira que, para valores com decimal menor que 0,5, foi mantida a parte inteira; e, para números com decimal maior ou igual a 0,5, adicionou-se uma unidade à parte inteira do percentual. O uso dessa metodologia de arredondamento faz com que, em alguns casos, a soma dos percentuais de determinada coluna da tabela seja diferente de 100%, para mais ou para menos, sem que isso implique, no entanto, em erro de cálculo. Raciocínio análogo se aplica aos valores da 'Base ponderada'.

Durante a aplicação dos questionários, foram realizadas verificação e validação de 20% das entrevistas, conduzidas por uma equipe de profissionais do DataSenado, devidamente treinada para esse fim.

## Realização

### Secretaria de Transparência

Elga Mara Teixeira Lopes – Diretora  
Thiago Cortez Costa – Assessor Técnico  
Liu de Oliveira Lopes Pereira – Diretora-Adjunta  
Tania Mara Fusco - Assessora Parlamentar

### Coordenação de Controle Social

Marcos Ruben de Oliveira

### Serviço de Pesquisa DataSenado

Tânia de Souza Trindade

### Coleta de Dados

Ouvidoria | Alô Senado

### Estatístico

Marcos Ruben de Oliveira

### Equipe Técnica

Adriana Cristina Repelevicz de Albernaz  
Carlos Eugênio Varella Escosteguy  
Jéssica Franco Cançado Richard  
Karla de Castro Arantes Duarte  
Laura Efigênia F. E. de Sousa

### Estagiários

Angel Holanda Barbosa  
Lucas de Melo Alves  
Marcela Vieira Andrade

### Apoio Tecnológico

Gabriele Lima Gomes  
Paulo Henrique Melo Rufino  
Pedro Leonardo de Castro Morais Barbosa